

ABRANGÊNCIA ESCELSA ABASTECE 994 MIL UNIDADES CONSUMIDORAS DE ENERGIA EM 65 MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO

Conta de luz ficará 4,97% mais cara a partir de domingo

Alta nas tarifas incide de forma diferenciada para os diversos tipos de consumidores

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou ontem um reajuste médio de 4,97% para as tarifas da Escelsa, que é responsável pelo abastecimento de 994 mil unidades consumidoras de energia em 65 municípios do Espírito Santo.

O reajuste é preliminar, pois foram calculados com base em uma estimativa do IGP-M para o mês de julho, e entrará em vigor somente a partir do próximo domingo (dia 7), quando completam 12 meses desde o último aumento.

A alta nas tarifas incidirá de forma diferenciada para os diversos tipos de consumidores de cada empresa. Os usuários ligados em baixa tensão (residências, por exemplo) terão suas contas de luz reajustadas em 0,91% no caso a Escelsa.

Já as tarifas pagas pelas indústrias e outros consu-

midores ligados em alta tensão sofrerão altas que variam de 11,24% a 19,21% no caso da Escelsa.

Critério. Essas diferenças de índices são consequência de um processo de redução dos subsídios cruzados existentes no setor. O reajuste das tarifas não considera, no entanto, os impostos incidentes sobre a prestação do serviço, como ICMS, PIS e Cofins, calculados por fora.

Ao definir os índices, além da fórmula de cálculo tradicional para o reajuste anual (variação do IGP-M, os custos da energia, encargos do setor, entre outros), a agência contabilizou uma diferença no cálculo da base de remuneração das duas empresas na revisão tarifária do ano passado.

A base de remuneração bruta da Escelsa, saltou de R\$ 1,64 bilhão para R\$ 2,094 bilhões, o que contribuiu para elevar os reajustes deste ano. A Aneel também autorizou uma alta de 14,63% para as tarifas da Celesc, em Santa Catarina, que atende 1,9 milhão de unidades consumidoras em 241 municípios de Santa Catarina e um do Paraná.

Aneel define edital de leilão de ajuste

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o edital do primeiro leilão de ajustes do novo modelo do setor elétrico. O leilão será realizado no dia 31 deste mês e servirá para que as distribuidoras possam ajustar sua contratação de energia de acordo com a demanda de seus respectivos mercados. O marco regulatório do setor as obriga a ter 100% de contratação. A partir do ano que vem, as distribuidoras que apresentarem déficit de contratação começarão a ser penalizadas. No entanto, nesse leilão, as distribuidoras poderão comprar energia no máximo 1% de seu mercado contratado. Ou seja, caso as empresas, mesmo adquirindo o total permitido, novos leilões de ajustes podem ser feitos no ano que vem.



TAXA. Usuários ligados em baixa tensão (residências) terão suas contas de luz reajustadas em 0,91% no caso da Escelsa. FOTO: GILDO LOYOLA